

O OFÍCIO DO JARDINEIRO: ALEGRIAS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Internato e Residência; Saúde da Família; Ensino; Identificação Social

Introdução

A residência constitui um espaço singular de formação profissional, no qual trabalho, cuidado e aprendizagem se desenvolvem de forma indissociável. Na Atenção Primária, esse processo ocorre em cenários marcados pela complexidade dos territórios e pela diversidade das necessidades de saúde. Para Rubem Alves, educar não consiste em transmitir conhecimentos prontos, mas em despertar curiosidades, cultivar sensibilidades e favorecer a construção de sentidos sobre o mundo e sobre si mesmo. Nessa compreensão, o educador aproxima-se da figura do jardineiro que cria condições para o florescimento, sem determinar previamente seus resultados. Objetivou-se refletir sobre as alegrias e os desafios da docência na Residência de Enfermagem em Saúde da Família à luz do pensamento de Rubem Alves.

Métodos

Estudo reflexivo teórico-analítico, fundamentado nas contribuições de Rubem Alves para a educação e articulado à literatura sobre formação em serviço. A reflexão foi construída a partir da experiência docente na Residência de Enfermagem em Saúde da Família, considerando atividades teóricas, teórico-práticas e diálogos com os residentes sobre a prática. Foram problematizadas situações vivenciadas no acompanhamento dos residentes, articulando os espaços de sala de aula às práticas desenvolvidas nos territórios, em interlocução com preceptores e tutores responsáveis pela mediação do processo formativo.

Resultados / Discussão

A docência na residência revela-se como experiência marcada pela tensão entre exigências institucionais, demandas assistenciais e a construção de encontros formativos significativos. Sob a ótica de Rubem Alves, ensinar não corresponde ao acúmulo de respostas, mas a criação de condições para que perguntas venham a emergir, acompanhadas da produção de novos sentidos. As alegrias da docência manifestam-se na possibilidade de acompanhar o florescimento profissional dos residentes, testemunhar o desenvolvimento de sua autonomia e reconhecer a transformação de conhecimentos em compromisso ético com o SUS. A satisfação docente decorre da percepção de que os sujeitos ampliam sua capacidade de escuta, reflexão e responsabilização diante das necessidades dos territórios e das pessoas. Entretanto, essa experiência também é atravessada por desafios relacionados à intensificação do trabalho, às fragilidades dos cenários de prática, às demandas emocionais dos residentes e à mediação entre expectativas institucionais e singularidades dos processos de aprendizagem. Tais desafios evidenciam que a formação não pode ser reduzida a métricas ou resultados previamente estabelecidos, pois envolve tempos, ritmos e percursos que escapam ao controle do educador. Nesse movimento, ensinar aproxima-se do trabalho do jardineiro: alguém que prepara o terreno, cuida, acompanha e espera, reconhecendo que cada sujeito floresce de maneira única. Ao mesmo tempo, evidencia-se que o encontro pedagógico transforma não apenas quem aprende, mas também quem ensina, reafirmando a docência como experiência contínua de formação humana.

Considerações Finais

À luz do pensamento de Rubem Alves, a docência pode ser compreendida como prática de cultivo, escuta e esperança. Entre alegrias e desafios, o trabalho docente reafirma seu potencial de produzir encontros capazes de fortalecer sujeitos, qualificar o cuidado e sustentar projetos ético-políticos comprometidos com o SUS. Mais do que formar especialistas, trata-se de favorecer a constituição de profissionais sensíveis às necessidades humanas e às transformações produzidas pelo cuidado.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

1. Alves R. A alegria de ensinar. Campinas: Papirus; 2000.
2. Alves R. Conversas com quem gosta de ensinar. Campinas: Papirus; 2000.
3. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis [Internet]. 2004;14(1):41-65.
4. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde debate [Internet]. 2019;43(120):223-39.